



2001 12 18
 [Handwritten signature]

REQUERIMENTO Nº 422 /VIII(3.a) - AC
 10 de Dezembro de 2001

Assunto: **Mau funcionamento de ETAR no concelho de Vagos**

Apresentado por: **Deputada Heloísa Apolónia ("Os Verdes")**

Estive no concelho de Vagos há poucos dias, e foi-me possível constatar o facto de a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Vagos não estar a funcionar devidamente, e que, assim sendo, os esgotos domésticos estão a poluir directamente o rio Boco, elemento hídrico caracterizador do belo Vale do Boco.

É evidente que o mau funcionamento deste equipamento de saneamento básico tem consequências visíveis de degradação da qualidade de vida das populações, quer em relação aos maus cheiros que emanam com frequência daquele local, quer em relação à degradação do meio ambiente.

De acordo com a informação que temos, os funcionários, apesar da sua boa vontade e profissionalismo, que não está aqui posto em causa, têm dificuldade em lidar com o sistema de funcionamento da ETAR, uma vez que nunca lhes foi prestada a devida formação técnica para o efeito

Não se percebe como é que se gastam tantos milhares de contos em equipamentos desta natureza, para nada, isto é, para não funcionarem, para não servirem a população. As ETAR são estruturas de saneamento básico fundamentais à garantia da qualidade de vida e à preservação do meio ambiente das diferentes localidades, e por isso é fundamental que funcionem devidamente.

Assim, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, requero ao **Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território**, a seguinte informação:

1. Por que razão não funcionam devidamente a ETAR referida?
2. Por que razão nunca foi prestada formação técnica aos funcionários que lidam diariamente com o sistema da ETAR?
3. Qual foi o custo total da ETAR mencionada?
4. Como avalia a degradação ambiental e da qualidade de vida das populações provocada pelo mau funcionamento, durante anos, deste equipamento?
5. Já agora, e porque se conhecem várias projectos para a ria do Boco, pergunto quando se está a prever o desassoreamento dessa linha de água, que sendo necessária há muito tempo, nunca foi feita?

M. Madalena
 3 DEZ 2001
 [Handwritten signature]

[Handwritten signature]